

Relatório Anual da Administração

A EATE afere a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

	2018	2017
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	99,98%	99,99%

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que as linhas de transmissão encontram-se disponíveis em um determinado período e o total de horas no período considerado. **Pesquisa e desenvolvimento - P&D:** Em 2018, a EATE realizou os projetos: 1. Gestão de P&D 2017/2018; 2. Fadiga de cabos de alumínio liga (CAL) 1120 e 6201; Estudo comparativo, efeito de grampos AGS

Balço Patrimonial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	293.966	361.274	442.913	549.498
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	79.908	40.150	99.865
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	6.546
Contas a receber da concessão - Ativo financeiro	7	21.167	304.316	34.409
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	7	180.255	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		556	169	2.068
Outros tributos compensáveis		85	86	396
Dividendos a receber		354	5.118	354
Outros ativos		11.641	11.435	21.079
Ativo não Circulante		1.451.661	1.000.936	1.785.718
Contas a receber da concessão - Ativo financeiro	7	-	452.146	-
Contas a receber da concessão - Ativo contratual	7	1.019.933	-	1.699.730
Outros tributos compensáveis		-	-	199
Adiantamento para futuro aumento de capital		7.810	-	-
Outros ativos		7.278	7.263	16.048
Investimentos	8	404.189	527.898	48.839
Imobilizado		434	451	569
Intangível		12.017	13.178	20.333
TOTAL DO ATIVO		1.745.627	1.362.210	2.228.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

e de emendas pré-formadas; 3. Tecnologia de sensores em fibras óticas para supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica - TECCON 2; 4. Estudo e desenvolvimento de metodologias de inspeção autônoma em linhas de transmissão; 5. Desenvolvimento de metodologia de otimização de tração e projeto de linhas de transmissão empregando técnicas quantitativas em sistema de informações geográficas; 6. Desenvolvimento de Sistema de Realidade Virtual e Aumentada Para Treinamento e Auxílio à Manutenção; 7. Desenvolvimento de modelo para avaliar o desempenho do sistema de aterramento de uma linha de transmissão frente a descargas atmosféricas com base nas condições ambientais e 8. Desenvolvimento de um sistema de monitoramento de qualidade de energia e

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	273.392	200.169	327.019	248.478
Passivo Circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	219.289	136.482	241.144
Fornecedores		4.151	2.361	16.407
IR e CS a pagar		13.044	22.866	15.149
Outros tributos a pagar		9.892	9.214	13.337
Dividendos a pagar		-	-	3.486
Provisão para pensão ambiental	11	9.950	9.251	9.950
Encargos regulatórios	12	13.403	16.573	18.211
Outros passivos		3.663	3.402	12.821
Passivo não Circulante		486.487	424.449	692.543
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8	188.495	323.140	265.151
PIs e COFINs diferidos		46.671	-	101.345
IR e CS diferidos	10	214.916	101.124	265.320
Provisão para contingências	13	176	185	176
Encargos regulatórios diferidos	12	36.229	-	59.931
Outros passivos		-	-	620
Patrimônio Líquido		985.748	737.592	985.748
Capital social	14	581.931	559.008	581.931
Reservas de lucro		306.273	134.725	306.273
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		97.544	43.859	97.544
Participação de acionistas não controladores		-	-	223.321
Patrimônio Líquido + Participação de Acionistas não Controladores		985.748	737.592	1.209.069
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.745.627	1.362.210	2.228.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota	Reservas de lucros		Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total controle-ladora	Participação de não controle-ladores	Total controlado
	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros					
	531.545	106.309	27.463	45.656	710.973	321.844	1.032.817
Saldo em 31 de Dezembro de 2016							
Aumento de capital		27.463	(27.463)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	202.477	202.477	31.053
Destinação proposta à AGO:							
Reserva legal		5.493	-	(5.493)	-	-	-
Incentivo fiscal		-	22.923	(22.923)	-	-	-
Dividendos declarados		-	-	(45.656)	(45.656)	(7.887)	(53.543)
Dividendos adicionais aprovados		-	-	(82.134)	(82.134)	(8.003)	(90.137)
Juros sobre capital próprio declarados		-	-	(48.068)	(48.068)	-	(48.068)
Dividendos adicionais propostos		-	-	43.859	(43.859)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	559.008	111.802	22.923	43.859	737.592	333.521	1.071.113
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018		-	-	-	166.793	166.793	70.291
Constituição da reserva de retenção de lucros, Adoção CPC 47		-	-	-	(166.793)	-	(9.690)
Aumento de capital		22.923	(22.923)	-	-	(9.690)	(9.690)
Reserva de reinvestimento		-	-	-	253.202	253.202	27.811
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à AGO:							
Reserva legal		4.584	-	(4.584)	-	-	-
Incentivo fiscal		-	23.094	(23.094)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados		-	-	(43.859)	(43.859)	(7.554)	(51.413)
Dividendos intermediários		-	-	(81.535)	(81.535)	(24.265)	(105.800)
Juros sobre capital próprio declarados		-	-	(46.445)	(46.445)	-	(46.445)
Dividendos adicionais propostos		-	-	97.544	(97.544)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	14	581.931	116.386	23.094	166.793	97.544	985.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 23 de março de 2001 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpiadas, 66 - 8º andar - Sala A - São Paulo - SP. A EATE possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (%)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
EATE		042/2001	30	2031	227,207	IGPM	mar/03	Sim
Lumitrans	80%	007/2004	30	2034	27,786	IGPM	out/07	Sim
STC (**)	62%	006/2006	30	2036	45,238	IPCA	nov/07	Sim
EBTE (**)	51%	011/2008	30	2038	48,313	IPCA	jun/11	Não
ESTE (***)	100%	019/2017	30	2047	-	IPCA	N/A	Não

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As RAPs homologadas estão conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/2018. (***) RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente e valor será de R\$ 47.007 para STC e R\$ 53.405 para EBTE. (**) A controlada ESTE ainda não possui operação comercial. O investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") de R\$ 485.841, com uma Receita Anual Permitida - RAP de R\$ 101.020. Os contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como a determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da EATE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa "Contas a receber da concessão".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2019. **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido ao processo inerente das estimativas. A EATE revisa suas estimativas anualmente. **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da EATE e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **2.4 Critérios de consolidação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem a EATE e suas controladas. São consideradas controladas quando a EATE controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações: • Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. • Participações no capital e lucro (prejuízo) no exercício das empresas controladas. A tabela a seguir demonstra os investimentos societários que a EATE detém em 31 de dezembro de 2018:

Razão social	Tipo de investimento	% participação	
		Dezembro 2018	Dezembro 2017
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Controlada	51,00%	51,00%
STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Controlada	61,55%	61,55%
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Controlada	80,00%	80,00%
Empresa Sudesde S.A.	Controlada	100,00%	99,99%
ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Coligada	18,08%	18,08%
Companhia Transrap de Transmissão S.A.	Coligada	10,00%	10,00%
Companhia Transleste de Transmissão S.A.	Coligada	10,00%	10,00%
Companhia Transsudeste de Transmissão S.A.	Coligada	10,00%	10,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma unificada às atividades utilizadas pela controladora e são consistentes em aquelas utilizadas no exercício anterior. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Ativos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como "valor justo por meio do resultado". Contas a receber da concessão, até 31 de dezembro de 2017 foram classificadas "ativo financeiro pelo custo amortizado" em consonância com o ICPC 01 (IFRIC 12), tendo sido alterado para "ativo contratual pelo custo amortizado", em conformidade com o CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15), a partir de 1º de janeiro de 2018, data de início de vigência da referida norma. Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

tomada de decisões em linhas de transmissão. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site www.tbe.com.br. **Responsabilidade social:** Como forma de incentivo à cultura e ações sociais, a EATE está participando do desenvolvimento de diversos projetos, dentre os quais destacamos: Associação Vaga Lume, Fundação Dorina Nowill e Instituto Sports, além de doações para outras 11 instituições do Estado de São Paulo e uma no Estado de Minas Gerais. **Desempenho econômico financeiro:** As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo *International Accounting Standards Boards - IASB*, e de acordo com a Lei nº 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's).

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	294.585	242.990	421.079	364.134
Receita Operacional				
Pessoal	(6.931)	(6.396)	(14.097)	(12.837)
Material e serviços de terceiros	(12.398)	(10.511)	(20.448)	(15.318)
Outros	(387)	(426)	(922)	(1.294)
Custo de implantação de infraestrutura	-	-	(14.195)	(8.988)
Lucro Bruto	274.869	225.657	371.417	325.967
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal e administrativos	(6.066)	(5.574)	(6.810)	(6.294)
Material e serviços de terceiros	(1.676)	(1.677)	(2.738)	(3.207)
Depreciação e amortização	(2.810)	(1.888)	(1.914)	(2.002)
Outras	(1.471)	(2.950)	(2.709)	(3.126)
	(12.023)	(12.089)	(14.171)	(14.629)
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	60.149	62.736	9.823
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		322.995	276.304	367.069
Receitas Financeiras	17	4.403	4.057	6.893
Despesas Financeiras	17	(33.007)	(56.356)	(41.053)
Lucro antes da CS e do IR		294.391	224.005	332.909
IR e CS correntes	18	(20.973)	(32.550)	(25.177)
IR e CS diferidos	10 e 18	(20.216)	11.022	(26.719)
Lucro Líquido do Exercício		253.202	202.477	281.013
Acionistas Controladores		253.202	202.477	253.530
Acionistas não Controladores		-	-	27.811
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		253.202	202.477	281.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	253.202	202.477	281.013	233.530
Lucro Líquido do Exercício				
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício		253.202	202.477	281.013
Acionistas controladores		253.202	2	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Controladora		Consolidado		Reclas-sifi-cação	2018
	Reconhe-cido no resul-tado	Ado-ção CPC	Reconhe-cido no resul-tado	Ado-ção CPC		
Ativo fiscal diferido	2017	2018	2017	2018		
Art. 69 inciso IV						
Lei nº 12.973/14	(43.531)	3.225	(40.306)	(36.905)	2.906	(33.999)
Subtotal	(43.531)	3.225	(40.306)	(36.905)	2.906	(33.999)
Passivo fiscal diferido						
Diferimento do lucro da construção conforme Artigo 84 inciso II						
IN nº 1515/14	142.438	19.208	93.576	255.222	179.643	25.849
Outros itens	2.217	(2.217)	-	2.284	(2.036)	3
Subtotal	144.655	16.991	93.576	255.222	181.927	23.813
IRPJ e CSLL						
diferidos, líquido	101.124	20.216	93.576	214.916	145.022	26.719
						93.576
						3
						265.320

11. PROVISÃO PARA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Como parte do processo de licenciamento, a EATE é obrigada a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades. Para tanto, o IBAMA determinou o valor a ser investido e a destinação de tal investimento. Em 31 de dezembro de 2018, a EATE manteve saldo no valor de R\$ 9.950 (R\$ 9.251 em 31 de dezembro de 2017), e aguarda a indicação do seu destino por parte do órgão público ambiental.

12. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Quota de reserva global de reversão-RGR	31.972	2.649	53.801	3.963
Pesquisa e desenvolvimento-P&D	12.604	13.658	16.040	17.217
Taxa de fiscalização-ANEEL	5.056	266	8.301	343
	49.632	16.573	78.142	21.523

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 176 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a causas trabalhistas. Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificada como "possível" em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Valores envolvidos estimados			
	EATE	Lumitrans	EBTE	Total
Trabalhista	9.215	-	-	9.215
Cível	-	-	-	-
Regulatório	3.105	-	-	3.105
Tributário	4.022	91	786	4.899
Saldo em 31 de dezembro de 2018	16.342	91	786	17.219
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.836	85	710	8.631

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social: O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 581.930, representado por 92.000.000 ações ordinárias e por 88.000.010 ações preferenciais, sem valor nominal.

	Controladora			
	Integralizadas		% do capital	
	Ordinárias	Preferenciais	Votante	Total
Alupar Investimento S.A.	46.020.150	44.011.576	50,02%	50,02%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	45.979.850	43.988.434	49,98%	49,98%
	92.000.000	88.000.010	100,00%	100,00%

14.2 Reservas de lucro: **14.2.1 Reserva legal:** A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social, o qual já foi atingido. **14.2.2 Reserva de incentivo fiscal:** Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis, conforme previsto no Artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda. **14.2.3 Destinação do resultado:** De acordo com o Estatuto Social da EATE, os acionistas terão direito a

receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	Controladora	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	253.202	202.477
Constituição da reserva legal	(4.584)	(5.493)
Base de cálculo de dividendos	248.618	196.984
Dividendos intermediários (*)	(81.535)	(82.134)
Juros sobre capital próprio	(46.445)	(48.068)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais (**)	(97.544)	(43.859)
Incentivo fiscal	(23.094)	(22.923)
Saldo de lucros acumulados	-	-

(*) Inclui dividendo mínimo obrigatório de R\$ 58.020 em 2018. (**) A distribuição dos dividendos adicionais estão sendo propostas "ad referendum" à assembleia de acionistas.

15. PARTES RELACIONADAS

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$ 2.383 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 2.247 em 31 de dezembro de 2017), sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 31 de dezembro de 2018, a EATE não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita operacional bruta	318.937	272.712	462.643	406.058
Receita de operação e manutenção	42.438	27.508	65.303	42.662
Receita de implantação de infraestrutura	-	-	20.429	8.988
Remuneração do ativo financeiro da concessão	246.512	-	355.949	-
Remuneração do ativo contratual da concessão	277.721	-	379.589	-
(-) Parcela variável	(1.222)	(1.308)	(2.678)	(1.541)
Deduções da receita operacional	(24.352)	(29.722)	(41.564)	(41.924)
PIS	(2.166)	(2.585)	(4.180)	(3.899)
COFINS	(9.992)	(11.928)	(19.271)	(17.971)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(8.293)	(10.069)	(12.440)	(13.294)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(2.626)	(3.591)	(3.761)	(4.714)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.275)	(1.549)	(1.912)	(2.046)
Receita operacional líquida	294.585	242.990	421.079	364.134

17. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras	4.403	4.057	6.893	7.428
Receita de aplicações financeiras	4.086	3.790	6.410	6.995
Juros ativos	291	265	409	350
Outras receitas financeiras	26	2	74	83
Despesas financeiras	(33.007)	(56.356)	(41.053)	(65.381)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.314)	(55.258)	(38.684)	(63.956)
Variação monetária	(1.555)	(756)	(1.882)	(954)
Outras despesas financeiras	(138)	(342)	(487)	(471)
Resultado financeiro líquido	(28.604)	(52.299)	(34.160)	(57.953)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	2018	2017
Lucro antes do IR e CS	294.391	224.005
Juros sobre capital próprio	(46.445)	(48.068)
Lucro antes do IR e CS após ICJP	247.946	175.937
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	84.303	59.819

Contador:

Claudio Luiz Pinto de Barros - CRC 1SP195071/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da **Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. **Mensuração dos ativos de contrato relacionado a construção da infraestrutura de transmissão (Consulte as notas explicativas 3.2, 3.8, 3.10 e 7 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas):** Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrado em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, na rubrica "Contas a receber da concessão -

Ativo Contratual" o montante de R\$ 1.200.188 mil e R\$ 1.984.354 mil, respectivamente, enquadrado no escopo do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente (*IFRS 15 - Revenue from contract with customer*). O ativo de contrato refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, margem de operação e manutenção e receita financeira. A mensuração do ativo de contrato envolve julgamentos e premissas significativas, tais como: (i) as margens de lucros esperadas em cada obrigação de performance identificada; e (ii) a taxa de desconto aplicada, que representa o componente de financiamento embutido no fluxo de recebimento futuro. Devido à relevância dos valores envolvidos, os julgamentos e as premissas utilizadas na mensuração do ativo de contrato e impacto significativo nas demonstrações contábeis, consideramos a mensuração do ativo de contrato como um assunto significativo para nossa auditoria. **Como nossa auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Obtenção do entendimento sobre os controles internos chave relacionado a valorização do ativo contratual; (ii) leitura do contrato de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de performance, além de outros aspectos relacionados ao preço do contrato; (iii) avaliação com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, dos julgamentos e premissas relevantes utilizadas, tais como: margem de construção e margem de operação e manutenção; (iv) avaliação da taxa de desconto utilizada; (v) avaliação das projeções de receitas esperadas; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração do ativo de contrato e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia

continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso

relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração da Companhia, determinamos aquele que foi considerado como o mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2019

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador - CRC 1SP160482/O-6